

Time Out

DIGAM-ME UM LUGAR PARA FAZER UM JANTAR DE GRUPO.

O QUE NÃO PODE PERDER NO OPEN HOUSE

CONHEÇA AS MELHORES PIZZAS DA ÉPOCA

OFERTA 40 ENTRADAS PARA A FESTA DA TIME OUT

ONDE PEÇO A MINHA NAMORADA EM CASAMENTO?

PRECISO DE UM SÍTIO PARA JOGAR KADREZ.

CONSULTÓRIO TIME OUT

OUVIMOS OS LISBOETAS, FIZEMOS O DIAGNÓSTICO E PASSAMOS A RECEITA PARA QUE APROVEITE O MELHOR DA CIDADE

HÁ ALGUM BRUNCH VEGAN EM LISBOA? PODE-SE FUMAR?

52 RESPOSTAS URGENTES ÀS SUAS DÚVIDAS SOBRE LISBOA

7 A 13 DE OUTUBRO DE 2015 Nº419 2€ (CONTINENTE)

DOIS POR UM REFEIÇÃO NO ESPELHO D'ÁGUA CLUTCH DA DAMAGED DUCHESS WORKSHOP DA MÁRIA MODISTA GELADO DA DON PAVILI TOALHA DE PRAIA DA LOJA REAL



PALÁCIO QUINTELA Só se está a lembrar do IADE naquela construção em Santos? Saiba que durante as primeiras décadas, o instituto funcionou no Palácio Quintela, mesmo à beira do Chiado. O edifício é do século XVIII e, lá dentro, continua, ainda hoje, uma verdadeira frescura.

NINI ANDRADE SILVA

“O IADE foi a minha primeira casa em Lisboa. Tinha 18 anos quando vim da Madeira para viver cá e lembro-me de subir o Chiado directa ao palácio e de entrar e ter a certeza que era aqui que eu queria estar. Acontecia muita coisa nesta escada, aliás, acontecia tudo. Tudo o que se passou aqui, dos amigos aos professores, fazia desta uma escola maravilhosa, a nossa casa. Dá para imaginar o que é ser um artista e ter aulas em salas destas, com estes frescos? Melhor só no Vaticano. Se eu voltasse atrás, viria outra vez estudar aqui.”

Quanto pés tem Nini Andrade Silva? Ora bem, pelas nossas contas, no mínimo, seis: um na Madeira, onde nasceu, outro no continente e outros quatro em Nova Iorque, na América Latina, no Médio Oriente e na Ásia. É a designer de interiores portuguesa mais internacional do momento e, adivinha, tudo começou no IADE, em 1980.

Pastelaria Versailles Aos 93 anos, continua a ser a pastelaria mais chique da cidade. Este fim-de-semana, descubra a planta rectangular e os detalhes art nouveau enquanto devora um croquete. Ainda com fome? Também pode ir tirar as medidas ao Café Nicola e à Pastelaria Mexicana.

Avenida Infante Santo Aqui não se abrem portas normalmente fechadas – o ar é de todos – mas olha-se para os prédios de uma das principais artérias da cidade do ponto de vista arquitectónico.

Herbário e Laboratório Químico, MUHNAC Cerca de 120 mil folhas pertencentes a colecções de plantas de Portugal, África e Brasil estão escondidinhas no Herbário do Museu Nacional de História Natural e da Ciência, que abre excepcionalmente para o evento da Trienal de Arquitectura de Lisboa. A visita segue para o Laboratório Químico, que mantém a traça de 1857, ano em que foi construído.

Escola Rainha D. Leonor Regresse às aulas para conhecer o edifício de três andares em forma de U.

Central de Recolha Pneumática de Resíduos Urbanos do Parque das Nações Lides domésticas ao fim-de-semana? Sim e em grande escala, nesta espécie de aspirador gigantesco. Oportunidade única para conhecer o maior sistema de tratamento de resíduos sólidos do mundo.

Estação Ferroviária do Rossio Viva a simetria: 8 portas a condizer com 16 janelas e um relógio rococó exactamente no meio de um varandim rendilhado. Sem correrias para apanhar o comboio, admire os pormenores do projecto da estação do Rossio, monumento classificado desde 1971.

Inspira Santa Marta Hotel Não, mirones, não é possível ver o que se passa dentro dos quartos ocupados. A visita a este hotel explica como o atelier Promotório organizou o edifício em torno do átrio. Se tem um fetiche com arquitectura de hotéis, não perca as também visitas comentadas ao Ritz no Domingo.

Padrão dos Descobrimentos Sabeia que foi originalmente construído em materiais perecíveis para a Exposição do Mundo Português? Só em 1960 ganhou betão, calcário e materiais que se aguentam à bronca.

Convento das Bernardas – Museu da Marioneta Fundado em 1653 e reconstruído depois do terramoto de 1755, já foi colégio, liceu politécnico, sala de cinema e espectáculo, sede de filarmónica e habitação. Agora é museu. Vá lá saber como.